



Prêmio Jovens Professores 2015

Docente da Esalq, do Departamento de Genética, receberá bolsa de estudos

O professor do Departamento de Genética da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) Roberto Fritsche Neto foi contemplado com o prêmio Jovens Professores 2015, pela empresa DuPont. A iniciativa tem como um dos objetivos principais o incentivo à pesquisa e inovação. Ao todo, nove jovens docentes com destaque internacional de nove universidades e quatro continentes diferentes foram nomeados e receberão mais de 400 mil dólares ao longo dos próximos dois anos para apoiar pesquisas que ampliem o conhecimento da ciência a resolver os desafios globais em alimentos, energia e proteção. “No início da carreira, os recursos tendem a ser limitados, apesar de a vontade ser imensa. Assim, este recurso será fundamental para a estruturação do laboratório e a condução das pesquisas previstas no projeto premiado”, destaca o docente.



Gerhard Waller

Roberto Fritsche Neto foi contemplado em programa internacional

O programa de bolsas da DuPont figura como um dos mais importantes em nível global pela diversidade de pesquisadores, universidades e disciplinas, possibilitando a construção de futuras parcerias com esses líderes acadêmicos globalmente. Durante os dois anos de concessão da bolsa, os professores são convidados para participar de eventos especiais na DuPont, quando apresentam os avanços da pesquisa para a comunidade científica da empresa.

Segundo o docente da Esalq, os

recursos serão alocados para a condução do projeto “Acurácia de modelos não-aditivos e com interação GxA de seleção genômica para eficiência no uso de nitrogênio em híbridos de milho tropical”. Neste projeto, Fritsche Neto conta que o objetivo será identificar e validar métodos e modelos genético-estatísticos de seleção genômica para a predição com acurácia de híbridos simples de milho, tanto para condições de baixa disponibilidade de nitrogênio no solo como para condições

de alta tecnologia de cultivo. “A escolha do nosso projeto de pesquisa pela DuPont é recebida com muita satisfação, pois indica que estamos fazendo pesquisa com qualidade e inserção internacional. Esta escolha também irá abrir novas e excelentes oportunidades para o nosso grupo de pesquisa. Outro fator que gostaria de ressaltar é a relação que teremos com a empresa por dois anos. Isto permitirá a troca de ideias, tecnologias, visões de mercado e o estabelecimento de parcerias para a solução de problemas na área”, finaliza.

Roberto Fritsche Neto possui graduação em agronomia pela Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel/UFPEL, mestrado em genética e melhoramento de plantas na Esalq e doutorado em genética e melhoramento na Universidade Federal de Viçosa (UFV). Em sua carreira acadêmica, o pesquisador também atua como docente e orientador de projetos de mestrado e doutorado na Esalq e na UFV. O professor desenvolve seus trabalhos principalmente nas áreas de genética quantitativa e seleção genômica para melhoramento do milho.